

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho formal cearense apresentou melhor desempenho anual em agosto de 2026.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a agosto de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em agosto de 2026, um total de 64.008 admissões e 54.713 demissões, resultando em mais um saldo positivo de empregos formais com carteira assinada de 9.295 vagas, composto por homens (+5.475 vagas) e mulheres (+3.820 vagas).

Destaca-se que esse desempenho foi o melhor do ano superando os meses de janeiro (+759 vagas); fevereiro (+4.660 vagas); março (+6.533 vagas); abril (+3.483 vagas); maio (+3.733 vagas); junho (+5.247 vagas) e julho (+3.987 vagas) de 2026. Com isso, o saldo acumulado no ano de empregos celetistas até agosto de 2026 foi de 37.697 vagas, ainda inferior ao saldo acumulado até agosto de 2024 (+45.517 vagas) e também inferior ao saldo acumulado até agosto de 2025 (+40.254 vagas), resultando num estoque de empregos formais celetistas acumulado até agosto de 2026 de 1.412.325 vínculos no Ceará, de 8.117.753 vínculos no Nordeste e de 48.244.696 vínculos no Brasil.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

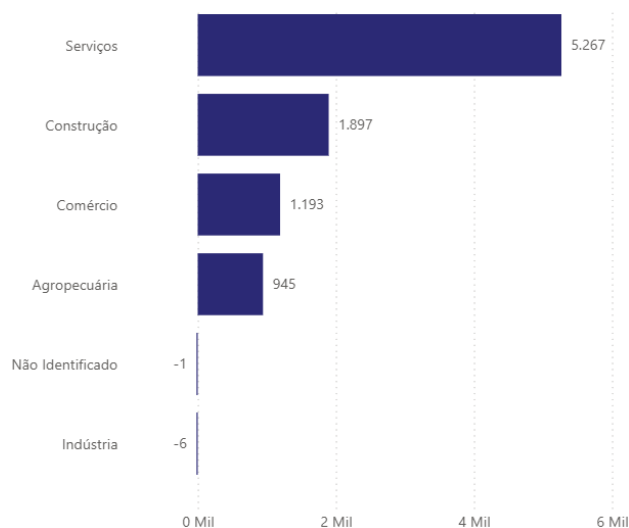
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para agosto de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas quatro registraram saldos positivos de empregos, serviços (+5.267 vagas); construção (+1.897 vagas); comércio (+1.193 vagas) e agropecuária (+945 vagas). Por outro lado, a indústria (-6 vagas) apresentou destruição de postos de trabalho formais com carteira assinada no mesmo período.

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – agosto de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 06/10/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada por atividades econômicas. Nota-se que duas das quatro atividades da indústria registraram saldos negativos no mês: água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-147 vagas); e indústria de transformação (-9 vagas). Por outro lado, eletricidade e gás (+97 vagas) e indústria extrativa (+53 vagas) registraram saldos positivos.

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – agosto de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
▣ Agropecuária	1.659	714	945	21,6	28.635	3,41%
▣ Indústria	9.942	9.948	-6	25,9	284.259	-0,00%
▣ Indústria geral	9.942	9.948	-6	25,9	284.259	-0,00%
▣ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	419	566	-147	23,4	17.439	-0,84%
▣ Eletricidade e Gás	131	34	97	40,4	4.106	2,42%
▣ Indústrias de Transformação	9.249	9.258	-9	26,0	258.238	-0,00%
▣ Indústrias Extrativas	143	90	53	29,3	4.476	1,20%
▣ Construção	7.900	6.003	1.897	11,4	101.106	1,91%
▣ Comércio	13.205	12.012	1.193	20,1	288.411	0,42%
▣ Serviços	31.302	26.035	5.267	20,1	709.908	0,75%
▣ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	7.004	4.107	2.897	26,8	180.354	1,63%
▣ Alojamento e alimentação	3.800	3.565	235	13,1	60.173	0,39%
▣ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	16.061	14.925	1.136	19,6	365.427	0,31%
▣ Outros serviços	1.914	1.609	305	19,0	47.946	0,64%
▣ Serviços domésticos					16	
▣ Transporte, armazenagem e correio	2.523	1.829	694	23,9	55.992	1,26%
▣ Não Identificado	0	1	-1	2,0	6	-14,29%
Total	64.008	54.713	9.295	20,2	1.412.325	0,66%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 06/10/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que mais geraram empregos foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+2.897 vagas); comércio (+1.193 vagas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.136 vagas); transporte, armazenagem e correios (+694 vagas); outros serviços (+305 vagas); e alojamento e alimentação (+235 vagas). Por outro lado, a atividade de e serviços doméstico não registrou saldo de vagas no mês de referência. Nota-se que a maior taxa de rotatividade ocorreu na atividade da construção civil cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,4 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em agosto de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo em agosto de 165.827 vagas. A região que mais gerou empregos formais em agosto de 2026 foi a região Sudeste (+73.167 vagas), seguida pela região Nordeste (+59.356 vagas); Norte (+13.603 vagas); Sul (+10.850 vagas); e Centro-Oeste (+8.699 vagas).

Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+42.533 vagas); Rio de Janeiro (+20.886 vagas); e Pernambuco (+13.428 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 9.295 vagas ocupou a 6ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia (+11.647 vagas) e Pernambuco (+13.428 vagas), superando estados como Paraíba (+8.852 vagas); Rio Grande do Norte (+4.890 vagas) e Alagoas (+3.791 vagas) dentro da região Nordeste.

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – agosto de 2026

Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Sudeste	1.174.243	1.101.076	73.167	17,8	24.548.892	0,30%
☐ São Paulo	721.578	679.045	42.533	17,5	14.746.212	0,29%
☐ Rio de Janeiro	160.788	139.902	20.886	21,4	3.882.569	0,54%
☐ Minas Gerais	242.639	232.604	10.035	17,1	4.982.502	0,20%
☐ Espírito Santo	49.238	49.525	-287	16,0	937.609	-0,03%
Nordeste	352.116	292.760	59.356	20,7	8.117.753	0,74%
☐ Pernambuco	67.513	54.085	13.428	21,2	1.550.518	0,87%
☐ Bahia	94.195	82.548	11.647	20,7	2.211.022	0,53%
☐ Ceará	64.008	54.713	9.295	20,2	1.412.325	0,66%
☐ Paraíba	29.464	20.612	8.852	20,7	567.126	1,59%
☐ Rio Grande do Norte	23.106	18.216	4.890	20,5	536.538	0,92%
☐ Alagoas	19.202	15.411	3.791	20,5	450.301	0,85%
☐ Maranhão	25.201	22.013	3.188	20,7	650.364	0,49%
☐ Sergipe	14.457	12.075	2.382	22,7	355.526	0,67%
☐ Piauí	14.970	13.087	1.883	20,7	384.033	0,49%
Norte	118.678	105.075	13.603	17,8	2.451.755	0,56%
☐ Pará	46.711	39.508	7.203	19,3	1.025.190	0,71%
☐ Amazonas	30.177	26.223	3.954	17,1	582.951	0,68%
☐ Amapá	5.773	4.274	1.499	16,6	110.218	1,38%
☐ Tocantins	12.417	11.193	1.224	16,3	234.604	0,52%
☐ Acre	4.936	4.536	400	18,8	113.179	0,35%
☐ Roraima	4.642	4.396	246	14,9	86.490	0,29%
☐ Rondônia	14.022	14.945	-923	17,0	299.123	-0,31%
Sul	434.588	423.738	10.850	16,5	8.787.490	0,12%
☐ Paraná	173.438	165.429	8.009	16,1	3.306.935	0,24%
☐ Santa Catarina	137.222	132.770	4.452	15,2	2.640.575	0,17%
☐ Rio Grande do Sul	123.928	125.539	-1.611	18,4	2.839.980	-0,06%
Centro-Oeste	214.189	205.490	8.699	15,6	4.333.092	0,20%
☐ Distrito Federal	42.405	38.575	3.830	18,1	1.070.795	0,36%
☐ Goiás	83.132	79.636	3.496	15,3	1.591.904	0,22%
☐ Mato Grosso do Sul	35.084	33.876	1.208	15,8	685.345	0,18%
☐ Mato Grosso	53.568	53.403	165	14,2	985.048	0,02%
Não identificado	749	597	152	6,0	5.714	2,73%
Total	2.294.563	2.128.736	165.827	17,8	48.244.696	0,34%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 06/10/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

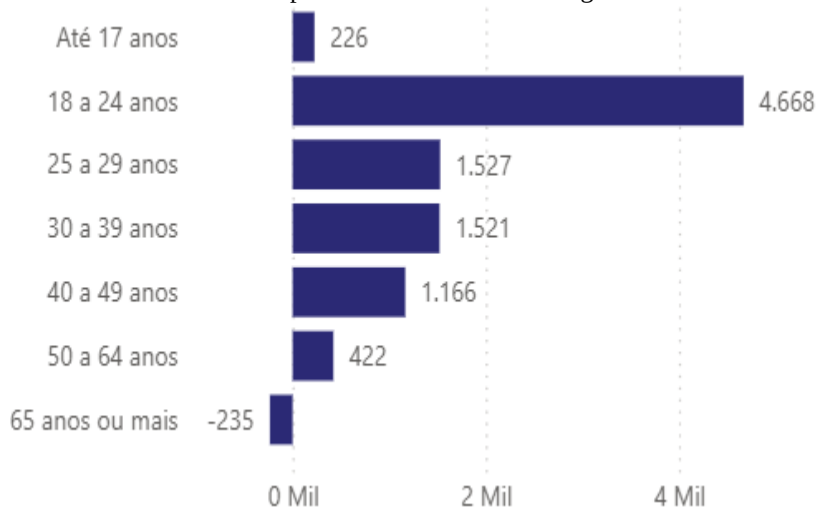
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de agosto de 2026. Nota-se que seis das sete faixas analisadas registraram saldo positivo de vagas, com destaque para a faixa etária de 18 a 24 anos (+4.668 vagas), seguida pela faixa de 25 a 29 (+1.527 vagas) e pela faixa de 30 a 39 anos (+1.521 vagas) revelando que a maior empregabilidade ocorreu no grupo dos mais jovens. Por outro lado, a faixa etária de 65 anos ou mais (-235 vagas) destruiu postos de trabalho.

Gráfico 2: Saldo por Faixa Etária - Ceará - agosto de 2026

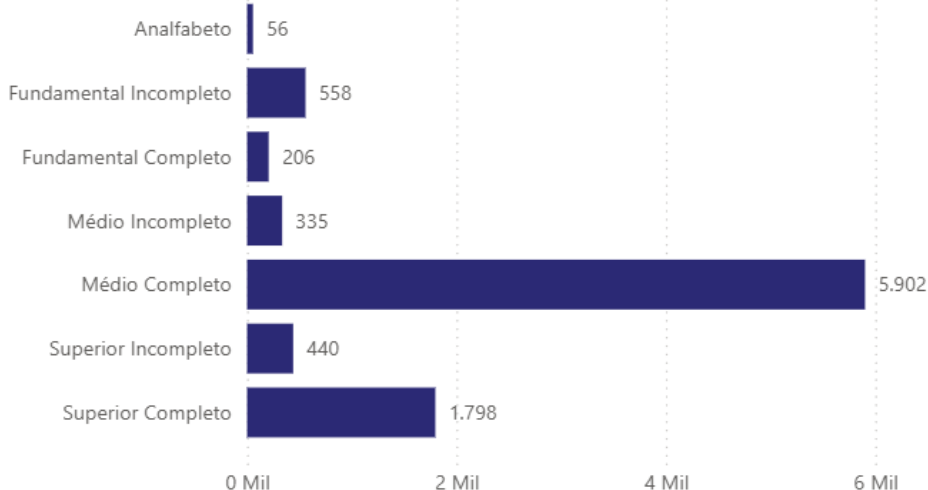


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 06/10/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de agosto de 2026. Todas as sete faixas analisadas registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+5.902 vagas) e superior completo (+1.798 vagas) por refletirem empregos de melhor qualidade.

Gráfico 3: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - agosto de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 06/10/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOV. DO CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo oitavo mês consecutivo no ano de 2026 com agosto criando um total de 9.295 vagas, o melhor mês do ano, passando a registrar uma aceleração na comparação com igual mês do ano passado quando foram geradas 6.938 vagas. No entanto, no acumulado do ano o Ceará acumulou um saldo de empregos celetistas até agosto de 2026 de 37.697 vagas, ainda abaixo do saldo gerado em igual período nos anos de 2024 e 2025 revelando certa desaceleração na comparação anual. Com o desempenho observado em agosto, o estado do Ceará passou a registrar um estoque de empregos formais até o referido mês de 1.412.325 vínculos no Ceará, de 8.117.753 vínculos no Nordeste e de 48.244.696 vínculos no Brasil.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 6.459 vagas geradas no citado mês, seguido pela construção que registrou saldo positivo de 1.897 vagas. Dentro do grupo de serviços destacou-se a atividade administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 2.897 vagas, seguida pelo comércio que gerou 1.193 vagas e pela atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com outras 1.136 vagas no mês de agosto de 2026. No grupo da indústria o destaque ficou por conta da eletricidade e gás com 97 vagas e da indústria extrativa com 53 vagas.

Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a segunda que mais gerou empregos formais com 59.356 vagas, superando as vagas criadas pelas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. O estado do Ceará com saldo positivo de 9.295 vagas ocupou a 6ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia e Pernambuco, mas superando estados como Paraíba; Rio Grande do Norte e Alagoas dentro da região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que seis das sete faixas analisadas geraram empregos com destaque para faixa de 18 a 24 anos que gerou quase 4,7 mil vagas no mês. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou novamente por conta do ensino médio completo que gerou 5,9 mil vagas, seguido pelo ensino superior completo com quase 1,8 mil vagas. Em síntese, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais com carteira assinada, com agosto registrando o melhor saldo do ano, fazendo o estado do Ceará registrar um saldo mensal superior ao observado em todos os estados das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Por fim, os empregos gerados no referido mês no mercado de trabalho formal cearense continuam sendo especialmente de homens, jovens, com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos demais estados da região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 333 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque -

Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Wendell Militão Fernandes Mendes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 333 – Outubro/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Agosto de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)